

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



TEORIA DE OREM: EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM PÉ DIABÉTICO

Vinícius Alves de Alencar Oliveira¹, Felipe Paulino da Silva², Ana Caroliny Oliveira da Silva³, Welligton Nogueira de Oliveira Pereira⁴, Tatyelle Bezerra Carvalho⁵, Luis Rafael Leite Sampaio⁶

Resumo: O pé diabético é uma úlcera em situação de infecção, ocasionado por fatores, como: neuropatia diabética e doenças vasculares periféricas. E suas complicações como perda da sensibilidade, o déficit circulatório e infecções, levam a sérias lesões no pé, que quando não tratadas adequadamente, resultam na sua amputação. Com vista na prevenção das injúrias à pele e o aumento da qualidade de vida do paciente, observa-se a teoria geral do autocuidado de Orem, que evidencia a importância das intervenções educacionais, em que ressalta-se a promoção e orientação da prática do autocuidado pelo enfermeiro. Objetiva-se identificar a influência da Teoria de Orem na educação ao autocuidado de pessoas com pé diabético pelo enfermeiro. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de novembro de 2020. Realizada no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* contemplando a Base de Dados em Enfermagem. Ademais, elencou-se os Descritores em Ciência da Saúde: Autocuidado, Teoria de Enfermagem e Pé Diabético utilizando os operadores booleanos *AND*. Aplicou-se os critérios de inclusão: texto completo disponível, idiomas em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos editoriais, revisões sistemáticas e trabalhos sem relação com o tema. Encontrou-se 5 estudos no total. Após a aplicação dos critérios, apenas 3 adentraram no estudo. Identificou-se as características da adesão dos pacientes a assistência continuada e as dificuldades na implementação dos cuidados pelos enfermeiros. Ademais, a amostra apresenta que esse grupo de pessoas com lesão por Diabetes Mellitus (DM) não detêm atenção a importância do autocuidado, apresentando conhecimento limitado sobre a lesão e hábitos de vida como alimentação irregular, tabagismo, e hidratação inadequada. Nesse sentido, a Teoria de Orem surge como referencial teórico para os enfermeiros, refletindo sobre a intervenção educativa necessária para mudança no estilo de vida dessas pessoas diminuindo os riscos de complicações maiores como isquemia e a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.enfoliveira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: Felipe.paulino@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ocarol752@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: welligton.oliveira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: tatyelle_bc@hotmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: Rafael.sampaio@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



necessidade de amputação, uma vez que motiva o autocuidado como uma realidade que promova a assistência continuada com o bem-estar e autonomia para que esses indivíduos venham a ser protagonistas da sua promoção da saúde. Destarte, a teoria do autocuidado de Orem demonstra impactos na educação voltada para o autocuidado de pacientes com pé diabético. E há assim, uma melhora significativa na qualidade de vida, autoimagem e diminuição das complicações dessa patologia.

Palavras-chave: Autocuidado. Teoria de Enfermagem. Pé diabético.